

**RECISATEC – REVISTA CIENTÍFICA SAÚDE E TECNOLOGIA**  
**ISSN 2763-8405****ANÁLISE DO GRAU DE SATISFAÇÃO E SOBRECARGA ENTRE PROFISSIONAIS DA ENFERMAGEM EM UMA ENFERMARIA PSIQUIÁTRICA****ANALYSIS OF THE DEGREE OF SATISFACTION AND OVERLOAD AMONG NURSING PROFESSIONALS IN A PSYCHIATRIC NURSE****ANÁLISIS DEL GRADO DE SATISFACCIÓN Y SOBRECARGA ENTRE LOS PROFESIONALES DE ENFERMERÍA EN UNA SALA PSIQUIÁTRICA**Andressa de Souza Justino<sup>1</sup>, Juliana Marim<sup>2</sup>, Luiz Fernando Ribeiro da Silva Paulin<sup>3</sup>, Janice Meire Messias<sup>4</sup>

e212230

<https://doi.org/10.53612/recisatec.v2i12.230>

PUBLICADO: 12/2022

**RESUMO**

A Organização Mundial da Saúde (OMS) recomenda que os serviços de saúde mental sejam avaliados em relação a sua qualidade, por três perspectivas diferentes: usuários, familiares e funcionários. A Divisão de Saúde Mental da OMS elaborou em 1996, instrumentos de medida da satisfação e sobrecarga, que posteriormente foram adaptadas a realidade brasileira, as Escala SATIS-BR e IMPACTO-BR respectivamente. A aplicação da técnica psicoeducativa entre os profissionais, é um instrumento capaz de atenuar os impactos do trabalho direto com pacientes com transtornos mentais. Este estudo se propõe a avaliar se a técnica psicoeducativa é capaz de interferir nos níveis de satisfação e sobrecarga entre os profissionais de enfermagem da enfermaria psiquiátrica do Hospital Universitário São Francisco (HUSF).

**PALAVRAS-CHAVE:** Educação Continuada. Hospitais Psiquiátricos. Assistência a Saúde Mental. Cuidados de enfermagem.

**ABSTRACT**

*The World Health Organization (WHO) recommends that mental health services be evaluated in relation to their quality, from three different perspectives: users, family members and employees<sup>4,5,6</sup>. In 1996, the WHO Division of Mental Health elaborated instruments for measuring satisfaction and burden<sup>4</sup>, which were later adapted to the Brazilian reality<sup>5</sup>, the SATIS-BR scale and IMPACTO-BR, respectively. The application of the psychoeducational technique among professionals is an instrument capable of mitigating the impacts of direct work with patients with mental disorders<sup>8,11</sup>. We propose in this study to evaluate whether the psychoeducational technique is capable of interfering in the levels of satisfaction and overload among nursing professionals in the psychiatric ward of the University Hospital São Francisco (HUSF).*

**KEYWORDS:** Continuing Education. Psychiatric hospitals. Mental Health Care. Nursing care.

**RESUMEN**

*La Organización Mundial de la Salud recomienda que los servicios de salud mental sean evaluados en relación a su calidad, desde tres perspectivas diferentes: usuarios, familiares y empleados<sup>4,5,6</sup>. En 1996, la División de Salud Mental de la OMS elaboró instrumentos para medir la satisfacción y la carga<sup>4</sup>, que luego fueron adaptados a la realidad brasileña<sup>5</sup>, la escala SATIS-BR e IMPACTO-BR, respectivamente. La aplicación de la técnica psicoeducativa entre los profesionales es un instrumento*

<sup>1</sup> Residente do terceiro ano do programa de residência médica em Psiquiatria do Hospital Universitário São Francisco na Providência de Deus.

<sup>2</sup> Preceptora do Programa de Residência Médica em Psiquiatria do Hospital Universitário São Francisco na Providência de Deus. Coordenadora do Ambulatório Psiquiátrico Infantil do Hospital Universitário São Francisco na Providência de Deus. Professora do internado médico da Universidade São Francisco.

<sup>3</sup> Preceptor do Programa de Residência Médica em Psiquiatria do Hospital Universitário São Francisco na Providência de Deus. Coordenador do Hospital Dia em Saúde Mental do Hospital Universitário São Francisco na Providência de Deus. Professor do internado médico da Universidade São Francisco.

<sup>4</sup> Coordenadora dos Setores Externos do Hospital Universitário São Francisco na Providência de Deus.



## RECISATEC – REVISTA CIENTÍFICA SAÚDE E TECNOLOGIA ISSN 2763-8405

ANÁLISE DO GRAU DE SATISFAÇÃO E SOBRECARGA ENTRE PROFISSIONAIS DA ENFERMAGEM  
EM UMA ENFERMARIA PSIQUIÁTRICA  
Andressa de Souza Justino, Juliana Marim, Luiz Fernando Ribeiro da Silva Paulin, Janice Meire Messias

*capaz de mitigar los impactos del trabajo directo con pacientes con trastornos mentales<sup>8,11</sup>. En este estudio, proponemos evaluar si la técnica psicoeducativa es capaz de interferir en los niveles de satisfacción y sobrecarga entre los profesionales de enfermería en la sala psiquiátrica del Hospital Universitario de São Francisco (HUSF).*

**PALABRAS CLAVE:** *Educación permanente. Hospitales psiquiátricos. Atención de salud mental. Cuidados de enfermeira.*

### INTRODUÇÃO

Até a década de 80 o modelo de assistência a portadores de transtornos mentais se baseava em um modelo hospitalocêntrico, com características asilares que instituíam internações prolongadas, tanto a pacientes portadores de transtornos mentais, mas também àqueles considerados rejeitados pela própria sociedade. Nesses manicômios não havia equipe adequada para garantir o tratamento de saúde além da escassez de recursos básicos como leitos e alimentos. Portanto acabavam por dissociar essa população do convívio social e dos seus direitos humanos, além de não promover a reabilitação necessária.

Vagarosamente modificações no modelo assistencial caminharam para a dita Reforma Psiquiátrica no Brasil. Porém, apenas em 2021 foi promulgada a Lei da Saúde Mental<sup>1</sup> que redireciona o modelo assistencial em saúde mental, garantindo acesso a um tratamento com humanidade e respeito, cujo ambiente terapêutico seja preferencialmente em serviços comunitários e promovendo informações ao paciente, familiares e sociedade acerca de sua doença e tratamentos. Determina ainda, a internação psiquiátrica como uma medida indicada apenas quando os recursos extra hospitalares se mostraram insuficientes, com a finalidade de reinserção social após a estabilização.

A Política Nacional de Saúde Mental (PNSM) é uma ação coordenada pelo Ministério da Saúde que compreende as estratégias e diretrizes adotadas pelo país para organizar a assistência às pessoas com necessidades de tratamento e cuidados específicos em saúde mental<sup>2</sup>. A Rede de Atenção Psicossocial (RAPS) é composta por dispositivos com diferentes graus de complexidade para atender as especificidades de cada paciente e das necessidades em diferentes momentos de seu tratamento. Entre eles estão:

- Ambulatórios Multiprofissionais de Saúde Mental: compostos por assistente social, enfermeiro, fonoaudiólogo, médico psiquiatra, psicólogo e terapeuta ocupacional que atuam por meio de consultas.
- Centro de Atenção Psicossocial (CAPS): serviço de caráter aberto e comunitário, constituído por equipe multidisciplinar, com modalidades diferentes variando de acordo com o número de habitantes do município. Inclusive com a possibilidade de atendimento especializado de dependentes de álcool e drogas, população infanto-juvenil e funcionamento vinte e quatro horas, com leitos de observação. Caso o município não possua CAPS, os tratamentos deverão ser realizados pela atenção básica.

## **RECISATEC – REVISTA CIENTÍFICA SAÚDE E TECNOLOGIA**

### **ISSN 2763-8405**

ANÁLISE DO GRAU DE SATISFAÇÃO E SOBRECARGA ENTRE PROFISSIONAIS DA ENFERMAGEM  
EM UMA ENFERMARIA PSIQUIÁTRICA  
Andressa de Souza Justino, Juliana Marim, Luiz Fernando Ribeiro da Silva Paulin, Janice Meire Messias

- Hospital dia: internação intermediária entre ambulatório e enfermaria psiquiátrica, onde o paciente permanece menos de doze horas por dia, por alguns dias, até a estabilização.
- Serviço Móvel de Urgência (SAMU), Unidade de Pronto Atendimento (UPA) e Pronto Socorro (PS): realizam atendimentos de urgência e emergência e classificação de risco, na ocorrência de crises.
- Enfermaria psiquiátrica em hospital geral: quando necessário o tratamento para quadros agudizados em ambiente protegido, com suporte e atendimento vinte e quatro horas por dia, com internações breves, humanizadas e com o objetivo de estabilização para retornar ao seu tratamento em serviços abertos.

### **1.1 Enfermaria Psiquiátrica do Hospital Universitário São Francisco**

O Hospital Dia Escola em Saúde Mental (HD), vinculado ao Hospital Universitário São Francisco (HUSF) foi fundado em 1996 para prestar atendimento aos pacientes ambulatoriais em crise, a fim de evitar internação integral, por meio de atendimento entre o período das oito às dezesseis horas<sup>3</sup>.

Enquanto em 2013, foi criada a enfermaria masculina de psiquiatria no Hospital Universitário São Francisco, anexa ao hospital dia, composta por vinte leitos, sendo referência para pacientes com transtornos psicóticos agudos ou reagudizados e dependentes de substâncias psicoativas<sup>3</sup>.

Nos dias atuais a equipe de assistência é composta por médicos psiquiatras, residentes em psiquiatria, enfermeiros, técnicos e auxiliares em enfermagem, terapeuta ocupacional, psicólogas e assistente social, além de escriturária, recepcionista, equipe de limpeza e serviço de copa. Presta atendimento aos mais diversos transtornos mentais que acometem pacientes provenientes de cidades da região Bragantina. Em 2020, foram realizadas cento e trinta e três internações conforme dados disponíveis no sistema de gestão do serviço.

### **1.2 A qualidade de um serviço de saúde mental**

A Organização Mundial da Saúde (OMS) recomenda que os serviços de saúde mental sejam avaliados em relação a sua qualidade, por três perspectivas diferentes, porém igualmente importantes, envolvendo os principais agentes: pacientes, familiares e profissionais<sup>4,5,6</sup>.

A qualidade do atendimento nos serviços de saúde mental, diz respeito à eficácia clínica, mas também aos custos econômicos diretos e indiretos e aos custos não econômicos, como o sofrimento e a sobrecarga da equipe de saúde. Particularidades no atendimento de pacientes em serviços de saúde mental como complexidade da patologia, maior grau de dependência nos cuidados, falta de recursos materiais e humanos, resultam em maior sobrecarga que pode afetar a saúde geral e mental do trabalhador, refletem no absenteísmo atribuído a sintomas associadas a queixas físicas e estresse, e na qualidade da assistência prestada<sup>5, 7,8</sup>. A satisfação se refere ao sentimento positivo da avaliação de suas experiências de trabalho, enquanto que a sobrecarga corresponde a percepção de

## RECISATEC – REVISTA CIENTÍFICA SAÚDE E TECNOLOGIA ISSN 2763-8405

ANÁLISE DO GRAU DE SATISFAÇÃO E SOBRECARGA ENTRE PROFISSIONAIS DA ENFERMAGEM  
EM UMA ENFERMARIA PSIQUIÁTRICA  
Andressa de Souza Justino, Juliana Marim, Luiz Fernando Ribeiro da Silva Paulin, Janice Meire Messias

demandas excessivas<sup>4,6</sup>. A sobrecarga de trabalho favorece o desgaste psíquico e físico dos profissionais e refletem diretamente na satisfação profissional<sup>8</sup>.

Como método de avaliação, a Divisão de Saúde Mental da OMS elaborou em 1996, instrumentos de medida da satisfação e sobrecarga<sup>4</sup>, que posteriormente foram adaptadas para a realidade brasileira<sup>5</sup> e os construtos foram validados, concluindo que são ferramentas adequadas para monitorar a qualidade de serviços de saúde mental e que também existe correlação entre eles<sup>9</sup>.

A Escala de Satisfação dos Trabalhadores em Serviços de Saúde Mental (Escala SATIS-BR), é composta por trinta e duas questões quantitativas, tendo como opções de resposta, uma graduação tipo Likert de 1 a 5, onde 1 corresponde a “muito insatisfeito”, 2 “insatisfeito”, 3 “indiferente”, 4 “satisfeito” e 5 “muito satisfeito”, e que indica maior nível de satisfação quanto mais próximo de 5<sup>5</sup>. As trinta e duas questões da escala global são divididas em quatro subescalas, para avaliar a satisfação do profissional em relação a qualidade do serviço ofertado aos usuários (dez itens), a participação no serviço (sete itens), as condições gerais de trabalho (dez itens), relacionamento com os colegas de trabalho e com os seus superiores e grau de autonomia em relação às outras pessoas no serviço (três itens) e duas questões adicionais a respeito do contato entre pacientes e profissionais<sup>9</sup>, e mais três questões qualitativas em que podem ser pontados os melhores e piores aspectos do serviço e sugestões de melhoria<sup>10</sup>.

A Escala de Sobrecarga Sentida pelos Profissionais de Saúde Mental (Escala IMPACTO-BR), composta por dezoito questões quantitativas, tendo como opções de respostas uma graduação tipo Likert de 1 a 5 onde 1 corresponde a “de forma alguma”, 2 “não muito”, 3 “mais ou menos”, 4 “muito” e 5 “extremamente”, e duas questões adicionais complementares. O grau de sobrecarga pode ser avaliado através da média das respostas aos itens quantitativos, sendo o grau mais elevado de sobrecarga quanto mais próximo do valor 5<sup>5</sup>. As dezoito questões da escala global são divididas em três subescalas que avaliam o impacto sobre a saúde física e mental (cinco itens), no funcionamento dos profissionais (seis itens), no estado emocional (cinco itens) e duas questões adicionais sobre o impacto na vida familiar e social<sup>9</sup> e três questões qualitativas sobre os aspectos que causam maior e menor sobrecarga e sugestões de melhorias<sup>10</sup>.

### 1.3 Fatores de impacto da qualidade de serviços em saúde mental

Existe uma correlação negativa entre os escores de satisfação e de sobrecarga, isso indica que quanto maior o grau de sobrecarga relatada pelos profissionais em saúde mental, menor é o nível de satisfação no trabalho<sup>9</sup>. Sobrecarga e insatisfação podem afetar a saúde geral e mental do trabalhador, acarretando danos a vida profissional que refletem, entre tantos outros aspectos, em absenteísmo e no comprometimento da qualidade do atendimento prestado<sup>9,10</sup>.

O incremento de recursos humanos, maior valorização da enfermagem, musicalização do ambiente de trabalho, capacitação da equipe, cooperação multiprofissional, melhorias no ambiente físico e estrutural, reuniões interdisciplinares, treinamento na resolução de problemas, desenvolvimento de habilidades de comunicação, delimitação de funções e tarefas de cada membro

## **RECISATEC – REVISTA CIENTÍFICA SAÚDE E TECNOLOGIA**

**ISSN 2763-8405**

ANÁLISE DO GRAU DE SATISFAÇÃO E SOBRECARGA ENTRE PROFISSIONAIS DA ENFERMAGEM  
EM UMA ENFERMARIA PSIQUIÁTRICA  
Andressa de Souza Justino, Juliana Marim, Luiz Fernando Ribeiro da Silva Paulin, Janice Meire Messias

e aplicação da técnica psicoeducativa entre os profissionais, são instrumentos capazes de atenuar os impactos do trabalho direto com pacientes com transtornos mentais<sup>8,11</sup>.

A técnica psicoeducativa é uma intervenção, ou técnica psicoterapêutica, que pode ser utilizada em diversos locais e contextos da área da saúde<sup>12</sup>, sendo inclusive capaz de auxiliar no manejo dos pacientes que necessitem de tratamentos devido a transtornos psiquiátricos. Consiste no fornecimento de informações a equipe de enfermagem que possibilitem o conhecimento sobre o quadro clínico, habilidades de acolhimento, mudanças comportamentais e estratégias terapêuticas para promoção de saúde, para que os trabalhadores desses serviços de saúde mental vivenciem menos os sentimentos de frustração e desesperança e sofram menos esgotamento<sup>11,12</sup>.

Os autores propõem neste estudo, avaliar se a técnica psicoeducativa é capaz de modificar os níveis de sobrecarga e de satisfação entre os profissionais da enfermagem da enfermaria psiquiátrica do HUSF.

### **MÉTODOS CIENTÍFICOS**

Os pesquisadores responsáveis assinaram o Termo de Compromisso de Utilização de dados (TCUD) e o Termo de Confidencialidade (TC) e a Carta de Autorização (CA) ao Diretor Técnico do HUSF. Após a aprovação do projeto de pesquisa pelo Comitê de Ética da Universidade São Francisco (CEP 5514) e autorização da diretoria, foram convidados a participar da pesquisa os funcionários da enfermagem que trabalham na enfermaria psiquiátrica do HUSF. Os profissionais foram informados sobre os objetivos da pesquisa, quais instrumentos seriam utilizados, que não estariam sujeitos a riscos, que não haveria remuneração, da possibilidade de interromper sua participação a qualquer momento e a garantia de sigilo. Aqueles que aceitaram participar, assinaram o Termo de Consentimento Livre esclarecido (TCLE).

A coleta de dados foi realizada por meio das seguintes escalas autoaplicáveis:

- Escala de Avaliação de Sobrecarga dos Profissionais em Serviços de Saúde Mental (IMPACTO-BR).
- Escala de Avaliação da Satisfação dos Profissionais em Serviços de Saúde Mental (SATIS-BR)
- Dados sociodemográficos

Esses instrumentos foram aplicados em dois momentos, sendo que entre a primeira e segunda avaliação foi realizada uma intervenção através da técnica psicoeducativa. Para esta intervenção, a pesquisadora principal elaborou nove vídeo-aulas, de temas relevantes na prática psiquiátrica, com conteúdos baseados na literatura mais recente encontrada em tratados, compêndios, manuais, manuais diagnósticos e *guidelines*. As aulas foram disponibilizadas através de um canal em plataforma de compartilhamento de vídeos<sup>13</sup>, criado e divulgado pela pesquisadora principal. A decisão de realizar as aulas em ambiente virtual foi tomada considerando a divisão da equipe em quatro turnos de trabalho, as folgas e período de férias, possibilitando assim que todos os integrantes tivessem acesso aos conteúdos sem prejuízos em suas rotinas de atividades laborais.

## RECISATEC – REVISTA CIENTÍFICA SAÚDE E TECNOLOGIA ISSN 2763-8405

ANÁLISE DO GRAU DE SATISFAÇÃO E SOBRECARGA ENTRE PROFISSIONAIS DA ENFERMAGEM  
EM UMA ENFERMARIA PSIQUIÁTRICA  
Andressa de Souza Justino, Juliana Marim, Luiz Fernando Ribeiro da Silva Paulin, Janice Meire Messias

Os dados sociodemográficos e as questões adicionais, que também são componentes presentes nas escalas, foram levantados para caracterizar a amostra da pesquisa, bem como as questões complementares elaboradas pelas autoras, relacionadas a participação na intervenção proposta.

Com os dados coletados foi construído um banco de dados no *software* Microsoft Excel 2010, e processados pelo programa PAleontological STatistics (PAST)<sup>14</sup> para uma análise estatística descritiva, com cálculos de médias, desvio padrão (DP) e porcentagens, e teste de hipótese T de Student, com o objetivo de averiguar o grau de satisfação e de sobrecarga da equipe de enfermagem da enfermaria psiquiátrica do HUSF, e se a técnica psicoeducativa seria capaz de interferir positivamente nesses aspectos, ou seja, reduzindo a sobrecarga ou aumentando a satisfação.

Os dados qualitativos também foram coletados para complementar e melhor caracterizar o serviço, trazendo informações relevantes sob o ponto de vista do trabalhador além de sugestões de melhorias por eles apontadas.

### RESULTADOS

Na enfermaria psiquiátrica do HUSF, vinte e dois funcionários compõem o quadro de profissionais da enfermagem, todos foram convidados a participar, porém apenas quinze foram incluídos no estudo, sendo excluídos os que estavam de férias, folga ou afastados por questões de saúde no período das avaliações, aqueles responderam apenas um dos questionários e os que preencheram de forma incompleta. Durante o período de estudo também ocorreram mudanças no quadro de funcionários devido à admissão de novos profissionais, remanejamento de setor ou desligamento do serviço.

A média de idade entre os participantes é 38,5 anos, 93,3% por cento são do sexo masculino. Em relação ao grau de escolaridade, 46,6% têm ensino médio completo, 33,3% ensino superior incompleto ou em andamento e 20% ensino superior completo. O tempo médio no serviço é de 8,3 anos. Quanto à função exercida, 20% são enfermeiros e 80% técnicos em enfermagem.

Em relação à proposta de intervenção, 100% dos participantes foram informados da existência das vídeo aulas, destes 13,3% não haviam assistido nenhuma, apontando que a divulgação não foi suficiente, a média de vídeos assistidos foi de 6,42, ou seja de 64,2% das aulas.

### Análise quantitativa

O estudo evidenciou que a média global de satisfação pré intervenção era de 3,7062 e após intervenção 3,8667, o valor de  $t = 2,5768$  e com  $p = 0,010$ , portanto não rejeita a hipótese. O nível de sobrecarga era de 1,4333 antes 1,3852 após a intervenção, o valor de  $t = 0,68943$  e  $p = 0,49085$ , nesse caso, rejeita a hipótese.

Considerando os resultados das sub escalas SATIS-BR, no fator 1 o  $t = 1,51$  e  $p = 0,13$ , fator 2  $t = 0,13$  e  $p = 0,89$ , fator 3  $t = 2,51$  e  $p = 0,01$ , fator 4  $t = 0,7$  e  $p = 0,48$ . E nas sub escalas IMPACTO-BR fator 1 o  $t = 1,09$  e  $p = 0,27$ , fator 2  $t = 0,41$  e  $p = 0,67$ , fator 3  $t = 1,32$  e  $p = 0,18$ .

**RECISATEC – REVISTA CIENTÍFICA SAÚDE E TECNOLOGIA**  
**ISSN 2763-8405**

ANÁLISE DO GRAU DE SATISFAÇÃO E SOBRECARGA ENTRE PROFISSIONAIS DA ENFERMAGEM  
EM UMA ENFERMARIA PSIQUIÁTRICA  
Andressa de Souza Justino, Juliana Marim, Luiz Fernando Ribeiro da Silva Paulin, Janice Meire Messias

**TABELA 1 - Resultados Escala SATIS -BR**

	<b>Média</b>	<b>DP</b>	<b>Média</b>	<b>DP</b>
	<i>Pré intervenção</i>		<i>Pós intervenção</i>	
Qualidade do serviço ofertado	3,8467	0,8925	3,9867	0,6927
Participação no serviço	3,7714	0,9977	3,7904	1,0574
Condições gerais de trabalho	3,3466	1,1546	3,66	0,9854
Relacionamento com os colegas	4,1777	0,739	4,2888	0,749
<b>Escore Global</b>	<b>3,7062</b>	<b>1,0171</b>	<b>3,8666</b>	<b>0,9086</b>

*Fonte: Dados coletados pelos autores.*

**TABELA 2 - Resultados Escala IMPACTO-BR**

	<b>Média</b>	<b>DP</b>	<b>Média</b>	<b>DP</b>
	<i>Pré intervenção</i>		<i>Pós intervenção</i>	
Impacto sobre a saúde física e mental	1,64	0,9749	1,4666	0,9568
Impacto no funcionamento dos profissionais	1,5888	0,855	1,6444	0,9106
Impacto no estado emocional	1,2133	0,5488	1,1066	0,4187
<b>Escore Global</b>	<b>1,4333</b>	<b>0,8049</b>	<b>1,3852</b>	<b>0,8178</b>

*Fonte: Dados coletados pelos autores.*

**Análise qualitativa**

Em relação as questões complementares, o bom relacionamento com a equipe de trabalho, observar a evolução positiva dos pacientes, ter uma equipe multidisciplinar e a humanização do tratamento, foram aspectos identificados como os que mais gostam no serviço. Já a falta de segurança e de controladores de acesso, desfalques nas equipes devido ao remanejamento de funcionários para outros setores do hospital, falta de diálogo entre equipe médica e enfermagem, além da estrutura física inadequada do setor são apontados como os que menos gostam, e as formas de melhorias sugeridas foram manter a equipe completa no setor, disponibilização de controlador de acesso ou seguranças, melhorias na estrutura física e aperfeiçoamento na comunicação da equipe médica com pacientes e equipe de enfermagem.

Os aspectos do trabalho apontados com os que trazem mais sobrecarga foram a disponibilidade de poucas atividades para os pacientes, insegurança ao manejar quadros de agitação e agressividade com a equipe desfalcada, dificuldades para manter a vigilância e contenção física devido à estrutura física inadequada. Enquanto os que menos trazem sobrecarga são a divisão de tarefas adequada, união entre o grupo de trabalho, o carinho recebido dos pacientes, proporcionar

## **RECISATEC – REVISTA CIENTÍFICA SAÚDE E TECNOLOGIA**

### **ISSN 2763-8405**

ANÁLISE DO GRAU DE SATISFAÇÃO E SOBRECARGA ENTRE PROFISSIONAIS DA ENFERMAGEM  
EM UMA ENFERMARIA PSIQUIÁTRICA  
Andressa de Souza Justino, Juliana Marim, Luiz Fernando Ribeiro da Silva Paulin, Janice Meire Messias

momentos de interação e descontração com os internos e quando não há casos mais graves (pacientes agressivos, em surto psicótico ou com necessidade de contenção mecânica). Mudanças propostas para a redução da sobrecarga foram manter a equipe sempre completa, treinamentos e discussões multiprofissionais dos casos, melhorias no espaço físico, contratação de seguranças e controladores de acesso para o setor psiquiátrico, e promoção de cuidados com a saúde mental dos funcionários por meio de terapia em grupo.

### **DISCUSSÕES**

Observa-se então que o escore de sobrecarga global está entre 3,7 e 3,8, resultado entre “indiferente” e “satisfeito”, e a sobrecarga de 1,4 a 1,3 se enquadra entre os níveis de 1 que corresponde a “de forma alguma” e 2 a “não muito”. Portanto não se evidencia neste estudo altos graus de sobrecarga nem de insatisfação entre os profissionais avaliados que atuam em um serviço de assistência em saúde mental.

Outro indicativo é o relacionamento com os colegas como o principal fator de satisfação, já as condições gerais de trabalho são o principal ponto de insatisfação, tanto nas avaliações pré e pós-intervenção, e ainda que há diferença estatística sugerindo que a psicoeducação pode ter elevado os níveis de satisfação. Enquanto o fator de sobrecarga relacionado ao funcionamento dos profissionais foi o único que apresentou piora no período de estudo, já o menor impacto se observa no estado emocional do trabalhador e nesse aspecto não houve diferença estatística após a ação.

Apesar de haver significância estatística a aplicação da técnica psicoeducativa ocorreu de maneira isolada de outras medidas indicadas como possíveis de atenuar a sobrecarga e elevar a satisfação entre os profissionais em estudo. Aspectos de extrema importância evidentemente necessitam de intervenções que foram propostas pelos trabalhadores como: melhoria da estrutura física, necessidade de seguranças no local e de maior interação da equipe médica, programação de mais atividades aos internos, suporte em saúde mental para os colaboradores e manter a equipe do setor sempre completa.

### **REFERÊNCIAS**

- 1- Brasil. Lei nº 10.216, de 06 de abril de 2001. Política Nacional da Saúde Mental. Brasília, DF; 2001.
- 2- Brasil. Governo Federal. Saúde mental. Brasília: Ministério da Saúde; 2022. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/s/saude-mental>.
- 3- Paulin Luiz Fernando, Poças Regina Caeli Guerra, Giraldez Fabio, Marim Juliana, Centelhas Ivan, Nicolucci Camila. Construindo o Internato de Saúde Mental: a experiência da Universidade São Francisco. Revista Brasileira de Educação Médica, [S.L.]. 2020;44(1):1-7. FapUNIFESP (SciELO). <http://dx.doi.org/10.1590/1981-5271v44.1-20190149>.
- 4 - World Health Organization. WHO-SATIS Consumer’s and caregivers’ satisfaction with mental health services: a multisite study. Geneva: Division of Mental Health. WHO; 1996.





## RECISATEC – REVISTA CIENTÍFICA SAÚDE E TECNOLOGIA

### ISSN 2763-8405

ANÁLISE DO GRAU DE SATISFAÇÃO E SOBRECARGA ENTRE PROFISSIONAIS DA ENFERMAGEM  
EM UMA ENFERMARIA PSIQUIÁTRICA  
Andressa de Souza Justino, Juliana Marim, Luiz Fernando Ribeiro da Silva Paulin, Janice Meire Messias

5- Bandeira Marina, Pitta Ana Maria Fernandes, Mercier Celine. Escalas Brasileiras de Avaliação da Satisfação e da Sobrecarga da Equipe Técnica em Serviços de Saúde Mental. *Jornal Brasileiro de Psiquiatria*. Rio de Janeiro. jan. 2000:105-115.

6- Leal Rosângela Maria de Almeida Camarano, Bandeira Marina Bittencout Azevedo Kennya Rodrigues Nézio. Avaliação da qualidade de um serviço de saúde mental na perspectiva do trabalhador: satisfação, sobrecarga e condições de trabalho dos profissionais. *Psicologia: Teoria e Prática*, São Paulo. 2012;14(1):15-25.

7 - Barbosa Guilherme Correa, Buesso Thayná Santos. O impacto da sobrecarga de trabalho e a satisfação do trabalhador em saúde mental. *Saúde (Santa Maria)*. 2019 ago;45(2):1-13. Universidad Federal de Santa Maria. <http://dx.doi.org/10.5902/2236583429678>

8 - Alves Sidnei Roberto, Santos Reginaldo Passoni dos, Gimenes Régio Marcio Toesca, Yamaguchi Mirian Ueda. Nursing workload in mental health. *Revista da Rede de Enfermagem do Nordeste*. 2016 30 nov;17(5):684. <http://dx.doi.org/10.15253/2175-6783.2016000500014>

9 - Bandeira Marina, Ishara Sergio, Zuardi Antonio Waldo. Satisfação e sobrecarga de profissionais de saúde mental: validade de construto das escalas SATIS-BR e IMPACTO-BR. *Jornal Brasileiro de Psiquiatria*. Rio de Janeiro. 2007:280-286.

10 - Barbosa Guilherme Correa, Buesso Thayná Santos. **O impacto da sobrecarga de trabalho e a satisfação do trabalhador em saúde mental**. *Saúde (Santa Maria)*. 2019 1 ago;45(2):1-13. Universidad Federal de Santa Maria. <http://dx.doi.org/10.5902/2236583429678>

11 - Cruz Luz Dalila Vargas, Cardozo Carmen Lucía Niño, Maldonado Jessica Yurlay Acosta. Estrategias que modulan el síndrome de Burnout en enfermeros (as): una revisión bibliográfica. *Revista Ciencia y Cuidado*, Cúcuta. 2017 abr/jun;14(1):111-131.

12 - Maia Rodrigo da Silva, Araújo Tereza Cristina Santos de, Maia Eulália Maria Chaves. Aplicação da Psicoeducação na Saúde: revisão integrativa. *Revista Brasileira de Psicoterapia*, Porto Alegre. 2018 ago;20(3):53-63. GN1 Genesis Network. <http://dx.doi.org/10.5935/2318-0404.20180020>.

13 - Justino Andressa de Souza. Andressa de Souza Justino – vídeo Youtube. 2022. Disponível em: <https://www.youtube.com/channel/UC74amjvY-8-oAd46M3IPYcw>. Acesso em: 03 nov. 2022.

14 - Hammer O, Harper DAT, Ryan PD. Past: Paleontological Statistics Software Package for Education and Data Analysis. *Paleontol. Electron*. 2001.